

Tópicos de Linguagem Médica

Prof. Dr. Luiz Antônio Silva¹

Neste breve artigo, apresentamos alguns termos que provocam dúvidas sobre o uso correto os seguintes, que são muito usados por médicos e profissionais da saúde diariamente.

Dose, Dosagem

Dose tem origem do grego *dósis*, ato de dar ou o que pode ser dado. Como termo médico, **dose** expressa a porção ou quantidade de um medicamento que se administra ao paciente de cada vez ou em determinado período de tempo. Dessa maneira, De *dose* derivou-se o verbo *dosar*, no sentido de estabelecer a dose de uma certa substância.

Dosagem é composto de *dose* + sufixo *-agem*. Esse sufixo *-agem* significa ação, nesse caso, o ato de dosar. Ao mesmo tempo, tem o sentido também de operação química destinada a quantificar uma dada substância contida em determinado meio ou organismo. Por exemplo: dosagem da ureia, dosagem do colesterol, da glicose etc.

É comum em escritos médicos o emprego de *dosagem* como sinônimo de *dose*, o que é incorreto. *Dose* refere-se a uma dada porção ou quantidade e *dosagem* à operação de dosar.

Respirador, Ventilador

Em muitos textos, inclusive em dicionários, encontramos o uso da palavra respirador e não ventilador, para designar o aparelho utilizado para respiração mecânica. Porém, devemos considerar que ventilador é mais exato nesse caso, pois consiste um aparelho que determina a intensidade de fluxo de ar e esse não respira.

Ao passo que respirar é função realizado por um organismo, ao adquirir oxigênio e expelir gás carbônico. Nesse sentido, devemos usar, no lugar de

¹ Professor de Linguagem Médica na Escola de Medicina Souza Marques, Historiador e Doutor em Letras

respiração mecânica, ventilação mecânica, respiração assistida ou respiração controladas.

IR ao encontro De ou IR de encontro A

As duas expressões acima são de uso frequente, tanto em conversas, textos, jornais, *chats* e outros tipos de comunicação. Apesar da semelhança existente entre elas, têm significados diversos e opostos.

Ir ao encontro de é ir em direção a, no sentido de seguir ao lado, emparelhar. Ex.: “Fui ao encontro do médico que caminhava pelo corredor e conversamos pelo caminho”. Há o sentido metafórico de: concordância, conformidade, semelhança de pontos de vista. Ex.: “As concepções do diretor vão ao encontro das aspirações dos funcionários do hospital.”

Ir de encontro a é ir contra, contrapor-se, chocar-se. Ex.: “A paciente sofreu traumatismo, pois sua cabeça foi de encontro ao poste, num acidente de moto”. Como metáfora expressa discordância, divergência, oposição. Ex. “O hábito de não lavar as mãos antes das refeições vai de encontro aos princípios básicos de higiene”.

Em suma, não devemos empregar *ir de encontro a* em lugar de *ir ao encontro de*. Esse erro muda radicalmente o sentido da frase, que passa a expressar exatamente o oposto do que se deseja afirmar.

Acontecer

Acontecer é verbo defectivo, que só se conjuga na terceira pessoa e que não possuiu imperativo: *acontece, acontecem, aconteceu, aconteceram, acontecia, aconteciam, acontecerá, acontecerão* etc. Esse verbo deriva do verbo latino *contingescere*, que tem⁴⁵ a mesma raiz de *contingencia, ae*, cujo significado um fato imprevisto, que ocorre por acaso ou por acidente. Devido a essa origem em português *contingência* e *contingente*, vocábulos que preservaram o sentido de incerteza, de ocorrência eventual, que pode ou não suceder. Assim, o verbo *acontecer* tem igualmente esta conotação de inesperado, fortuito, inopinado, incerto, não previsto, conforme se pode ler em muitos dicionários.

Devido à influência do jornalismo e da mídia televisiva houve o uso errado do verbo *acontecer* como único termo para registrar ocorrências, as imprevistas e também para planejadas. Dessa maneira, a

linguagem médica também deixou-se influenciar por esse hábito, pois é muito comum encontrarmos chamadas e divulgação de eventos, encontros médicos, simpósios, congressos, jornadas ou cursos que *aconteceram* ou vão *acontecer* em determinados lugares e datas. O verbo *acontecer* deve ser reservado para fatos e ocorrências não programadas. Acidentes de trânsito *acontecem* com frequência e não podem ser previstos.

Seria improprio falar ou escrever, por exemplo, que “a intervenção cirúrgica *aconteceu* ontem no novo hospital”. Uma intervenção cirúrgica não *acontece*, ela é agendada, planejada segundo as normas preestabelecidas. Porém, pode *acontecer* algo inesperado numa cirurgia como um acidente anestésico e outras situações que surpreendem a equipe médica.